

Rogério Bregaida, presidente da Fundação Viva traz novidades do Refundação



CONQUISTAS DA FUNDAÇÃO VIVA

PRESIDENTE ROGÉRIO BREGAIDA ANUNCIA AS NOVIDADES SOBRE O REFUNDAÇÃO

PISCINÃO, SISTEMA DE DRENAGEM, ALTEAMENTO DO MURO DA AVENIDA DO ESTADO E OUTROS PROJETOS DO REFUNDAÇÃO COMEÇARÃO NO FIM DO ANO. SAIBA MAIS NAS PÁGINAS 4 E 5.



ROGÉRIO BREGAIDA, PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO VIVA TRAZ NOVIDADES DO REFUNDAÇÃO

Sexta, dia 20, o presidente da Fundação Viva, Rogério Bregaida, esteve no palácio da Cerâmica para conversar sobre os projetos de combates às enchentes que foram prometidos ao bairro.

"A luta dos moradores do bairro Fundação trouxeram uma série de promessas de obras para combate às inundações, estamos entrando em mais um período de chuvas e, como sempre, é uma época tensa em nossa comunidade. Sabemos que teremos mais esse verão com medos e incertezas. Essa reunião nos trouxe um gás novo e a promessa de que as obras irão começar", comentou o presidente da Fundação Viva.

Na prefeitura, o assunto foi tra-

tado diretamente com o secretário de Governo, Jefferson Cirne da Costa, junto ao Fábio Mesquita. Agenda conteve também indicações para melhoria pontuais no bairro Fundação.

"Sabemos que as principais obras levarão tempo para serem terminadas, caso do piscinão, sistema de escoamento, alteamento. Porém, outras indicações que fizemos podem ser resolvidas com mais velocidade. Precisamos de sirenes mais potentes para os alertas, mais policiamento, mais fiscalização de trânsito. Principalmente, precisamos que a prefeitura inicie as obras. Está na hora dos projetos de combate às enchentes saírem do papel", afirma Rogério Bregaida.

PISCINÃO NO BAIRRO FUNDAÇÃO

Em 2019, a Fundação Viva apresentou o modelo de piscinão verde, o "Parque dos Lagos". Tratava-se de um parque linear que receberia as águas das chuvas. Inviabilizado pelo investimento no CISE, em diálogos com a prefeitura, foi solicitado então um piscinão que contivesse a chuva, não o modelo arcaico que segura o transbordo do rio.

Tal obra deveria ser iniciada em Agosto, porém houve empecilhos na licitação e novamente foi apresentada. A previsão atual é que se inicie em meados de Dezembro, podendo variar para antes ou para depois de acordo com o número de empresas que participarão da concorrência.

Com o modelo de piscinão subterrâneo, os moradores não perderão o espaço de lazer que é o campo do CBEF, que será reconstruído ao término da obra.

"É uma vitória para o bairro que, finalmente, tantos projetos comecem a aparecer e se encaminhar para o combate às enchentes. Nosso papel como associação é ficar em cima para que seja realizado da melhor maneira possível e cobrar a agilidade na entrega desse instrumento tão necessário para uma vida melhor dos cidadãos de São Caetano", disse Rogério Bregaida.

SISTEMA DE CAPTAÇÃO

Com certeza essa obra é tão importante quanto o piscinão. Uma vez que um depende do outro para funcionar direito. Não tão verde como os jardins de chuva, mas ainda sim eficiente, o modelo pretendido terá 7km de sistema, podendo armazenar alta quantidade de água impedindo que essa chegue com velocidade ao rio.

“A cidade, hoje, visa o escoamento rápido das águas, isso eleva muito a altura dos rios. É preciso armazenar a água de chuva para dar tempo dos níveis dos rios baixarem. Existem projetos verdes com os jardins de chuva e as piscininhas que ajudam a reter, com um sistema tão robusto, os moradores poderão voltar a viver com mais tranquilidade na estação de chuvas”, comenta Rogério Bregaida.

CALÇADAS PERMEÁVEIS

O sistema de drenagem tradicional capta a água que escoar superficialmente sobre o pavimento impermeável e tenta direcioná-la à um corpo d'água o mais rápido possível. A lógica da permeabilidade na calçada é inversa, visa que a chuva adentre pelo bloco, passe pelas pedras e desça à terra voltando ao lençol freático, o que aconteceria se não houvesse intervenção humana no terreno. Assim, retém a água e dá um destino mais ecológico para ela.

“Uma das reivindicações que fizemos desde o início da Fundação Viva são as calçadas permeáveis. Elas seguram as águas das chuvas nos bairros mais altos. Como todos podem conferir, as mesmas estão sendo instaladas na avenida Goiás, praça da Matriz e rua Santa Catarina. Futuramente passarão para outras vias. É lógico! A água deve voltar para o lençol, o desperdício que temos jogando água de chuva em um rio poluído é impressionante”, fala Bregaida.

ALTEAMENTO DO MURO DA AVENIDA DO ESTADO

Previsto para iniciar no primeiro semestre de 2024, o alteamento do muro planeja igualar as margens do Tamanduateí em São Caetano com a de São Paulo, evitando transbordo do rio.

“Sabemos que a inundação começa bem antes da água verter pelo muro, ela volta pela boca de lobo e sistema de esgoto. Mas quando o transbordo acontece, tudo fica muito rápido. A altura e força da água são surpreendentes. Com o alteamento não haverá transbordamento, dando mais tempo para os moradores salvarem suas vidas. Em dias de inundação, cada segundo conta”, afirma o presidente.

SIRENES DE ALERTAS

A Fundação Viva instalou em 2020 a primeira sirene para alerta de enchente no bairro Fundação, entre casas na Major Aderbal de Oliveira. E desde o começo pede para que sejam instaladas sirenes de barragens, além de câmeras de monitoramento e nível digital. Esses últimos estão em projeto ainda, porém a sirene já está espalhada no bairro e funcionando.

“Como nós todos pudemos testemunhar esse mês, as sirenes estão instaladas e funcionando. Entretanto, têm um volume muito baixo para nossa região, novas sirenes foram adquiridas e devem ser instaladas em dezembro desse ano. Tais sirenes terão o volume ideal para alertar todo o bairro em dias de perigo iminente. Só quem já foi alertado por um vizinho e teve tempo de salvar suas coisas sabe a importância de um aviso prévio. As últimas enchentes ocorreram no fim de noite, começo de madrugada, por mais que sempre estejamos atentos ao rio, alguns trabalhadores são vencidos pelo sono. Um alerta pode ser a diferença entre a vida e a morte do morador”, disse Rogério Bregaida.

PARQUE PROVÍNCIA DE TREVISÓ

Foi solicitado uma adequação do espaço PET no parque.

“Quem passeia com seus cachorros pelos parques da cidade, sentiu a diferença entre o espaço pet da Fundação e os dos outros bairros. Aqui, além de pequeno e apertado, o chão feito de brita e corta as patas dos companheiros caninos, além de não haver portões duplos. Pedimos para que seja feita uma ampliação do espaço, adequação do terreno e aumento de segurança para entrar com os pets. A Fundação merece mais”, fala Rogério Bregaida.

SEGURANÇA

Solicitado um maior patrulhamento nas ruas do bairro, em especial no Complexo Viário Luiz Olinto Tortorello.

“Solicitamos que a GCM faça mais rondas no bairro. Há dias em que vemos bastante policiamento, porém, tantos outros, não nos deparamos com nenhuma viatura na rua. Dando atenção especial para essa mini-cracolândia que se formou no Matarazzo entre o viaduto Tortorello e o Rio dos Meninos. Queremos volta a ficar com os portões abertos conversando sem receio de virarmos estatísticas”, comenta Rogério Bregaida.

TRÂNSITO

Solicitado, também, uma maior fiscalização para os caminhões que insistem em entrar nas ruas proibidas e estacionar debaixo das placas de proibição.

“É comum vermos caminhões entrando na contramão e em ruas proibidas aqui no bairro, ainda param lado a lado no bolsão em frente a paróquia São Caetano e em volta da Emei João Barile. É necessária uma fiscalização maior para esses que desrespeitam as leis de trânsito em nosso bairro. Pode parecer pouca coisa, mas esses caminhões pesados afetam as estruturas das casas centenárias na Fundação.” finaliza Rogério Bregaida.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal São Caetano Alerta

Página: 4 e 5